

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA Nº 08/2019

(Gestão 2019-2021)

DATA: 26 de Agosto de 2019

INÍCIO: 14 horas

LOCAL: Dependências do CRECI-RJ na cidade do Rio de Janeiro


PRESIDÊNCIA: MANOEL DA SILVEIRA MAIA

I – PRESENCAS REGISTRADAS: MANOEL DA SILVEIRA MAIA, Presidente; JOÃO EDUARDO LEAL, 1º Vice-Presidente; GLAUBER SANTOS GODOY, 2º Vice-Presidente; LINDA DOS SANTOS CALIL, 1ª Diretora-Secretária; EDUARDO SILVÉRIO, 2ª Diretor-Secretário; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI, 1º Diretor-Tesoureiro e CAMILO EDUARDO ABICALIL, 2º Diretor-Tesoureiro.

II – ABERTURA

II. 1. QUORUM: A Secretária Linda dos Santos Calil informou haver quorum suficiente.

II. 2. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Abrindo a reunião, o Presidente confirmou a verificação de quórum e colocou em discussão e votação a Ata da 7ª (sétima) Reunião Ordinária de Diretoria realizada em 22 de Julho de 2019.

O **PRESIDENTE MANOEL MAIA** ordenou a leitura da ata para a 1ª Diretora-Secretária, e esta dispensou a leitura, informando que todos haviam recebido. O Presidente formalizou que a leitura foi dispensada, por já ter sido recebida por todos. 

III - O Presidente anunciou a seguinte **ORDEM DO DIA**:

III.1. CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE **533** (quinhentos e trinta e três) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA. O Presidente colocou em discussão o item IV da Pauta e seus subitens. O 2º Vice-Presidente, solicitou o esclarecimento do Indeferimento da Inscrição Pessoa Física, contida no subitem 04. A 1ª Diretora-Secretária Linda Calil explicou que trata-se de Pessoa Física já condenada por homicídio doloso, tendo opinado pelo indeferimento tanto o departamento jurídico como a comissão de análise dos processos de inscrição e expôs o processo em questão para estudo. Em seguida, em votação e, não havendo quem discordasse, foi aprovado por unanimidade.

III.2. CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE **1624** (mil seiscentos e vinte e quatro) PROCESSOS DIVERSOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS. O Presidente colocou em discussão o item V da Pauta. Em seguida, em votação e, não havendo quem discordasse, foi aprovado por unanimidade.

Total de processos da Secretaria: 2157.

IV – PRONUNCIAMENTOS DA DIRETORIA

O **PRESIDENTE MANOEL MAIA** solicitou o pronunciamento do **1º VICE-PRESIDENTE, Sr. JOÃO EDUARDO LEAL**, o qual deu início a sua fala com uma solicitação ao Presidente para que seja definido quais doenças dão direito 

à Isenção da Anuidade, tendo em vista que o Conselho não possui um rol taxativo das doenças passíveis de tal isenção, levando a um acúmulo desses pedidos, gerando despesa e indefinição. Em aparte, o Presidente informou que o seu desejo seria dar a isenção para os pedidos, porém existe uma burocracia grande por trás do procedimento, como por exemplo, a contratação de assistentes sociais, conforme já feito em outra época, mas sem resultados satisfatórios, dentre outras diversas burocracias. A Diretora Linda Calil, também informou que no final do ano de 2018 foram criados alguns critérios para doenças e hipossuficiência. O 1º Vice-Presidente sustentou que muitos procuram a profissão de Corretores de Imóveis por necessidade e muitas vezes os primeiros anos de Profissão é um experimento, e conclui que considera válida a hipótese da cobrança da anuidade gradativa. Em seguida, o Presidente colocou em votação para a decisão da Anistia da Anuidade nos casos de Pedido de Cancelamento por hipossuficiência e motivo de doença. O 1º Vice-Presidente votou a favor do consentimento da Anistia. O 2º Vice-Presidente, Glauber Godoy, votou contra, sustentando o que diz o regulamento CRECI-COFECI. A 1ª Diretora-Secretária votou a favor, com o respaldo de que deve haver critérios muito bem estabelecidos para a concessão da Anistia. O 2º Diretor-Secretário, o 1º Diretor-Tesoureiro votou igualmente à 1ª Diretora-Secretária. O 2º Diretor-Tesoureiro também votou semelhante à 1ª Diretora-Secretária e indagou que o Corretor considerado Carente já entra com isenção das taxas e possui um prazo maior para pagar a primeira anuidade. Ao final ficou decidido que será aguardado resolução COFECI, a qual regulamentará esta matéria, e, por hora será mantido conforme o procedimento já realizado no CRECI-RJ. Retomando sua fala, o 1º Vice-Presidente perguntou se a reformulação orçamentária da UNICRECI encontra-se finalizada, o Presidente em resposta disse que ainda está em andamento. O 1º Vice-Presidente finalizou seu pronunciamento. Foi dada a palavra ao **2º VICE-PRESIDENTE, Sr. GLAUBER SANTOS GODOY**, o qual iniciou agradecendo a presença dos Diretores na festa de comemoração dos Corretores de Imóveis em Bangu que contou com a presença do Presidente, 1º Vice-Presidente, 1º Diretor-Tesoureiro e 1ª Diretora-Secretária. Deixou registrado o belo trabalho do Delegado da regional de Bangú, Paulo Roberto Stumbo, na realização do evento, o qual foi um sucesso e contou com aproximadamente 200 (duzentas) pessoas. Citou também que a presença de representantes de diversas instituições engrandeceu o evento, o qual contou com a participação da direção da Caixa Econômica Federal de Bangu e Zona Oeste, OAB Local e Estadual, Rotary Bangu, Universidade São José, Maçonaria, dentre outras instituições que prestigiaram o evento. Tratando de assuntos institucionais, o Diretor parabenizou a iniciativa do Conselho em estar aderindo ao Programa Modelo de Excelência e Gestão, mostrando que a instituição pública possui uma gestão qualificada que busca a qualidade em atender seus objetivos. Em seguida, disse que em recente viagem à Europa, analisou os anúncios imobiliários e pôde constatar que a evolução nos anúncios por aplicativos está em alta, o que gerou um questionamento: “Estamos preparados para essa modernidade no Brasil? Devemos antecipar essa mudança no Brasil para o Sucesso da profissão. Tendo em vista o projeto mais do que acertado da UNICRECI, o qual visa a capacitação dos Corretores com qualidade total. Internamente os gestores devem manter a modernização dos sistemas de mídia, do site e dos meios de comunicação do Conselho em evolução constante. E finalizou com esse apelo, para que o Conselho se mantenha sempre atento a esse movimento, para manter uma gestão conforme já é buscada: com ética, disciplina e visando a melhoria da profissão. Agradeceu a todos e deu por encerrada sua fala. A **1ª DIRETORA-SECRETÁRIA, A Sra. LINDA DOS SANTOS CALIL**, iniciou seu pronunciamento aproveitando assunto já citado pelo 2º Vice-Presidente, sobre os cursos ofertados gratuitamente pela UNICRECI. A Diretora vê com preocupação a questão do Conselho ter uma responsabilidade em mostrar ao Corretor os caminhos que ele deveria procurar sozinho, pois ele se tornou profissional e escolheu a profissão por si só, e espera que não gere uma sensação errada de que o Conselho tem obrigação no aprimoramento intelectual do Corretor, quando na verdade são os Corretores que precisam ter essa responsabilidade ao entrar na Profissão. Continuou, expondo que corretor algum pode afirmar que não se sente preparado, tendo em vista os inúmeros cursos ofertados pela UNICRECI como por exemplo o curso de Neurolinguística e o curso de Coaching. A Diretora, em análise, informou que a grande maioria das pessoas que frequentam os cursos são antigas e as mesmas, observando que os novos corretores não estão demonstrando grande interesse. Sintetizou seu pensamento, declarando que considera importante sim o Conselho oferecer capacitação além dos cursos de

Linda 2

TTI, porém com cautela para que as pessoas de fora não veja como uma responsabilidade exclusiva do Conselho. Em aparte, o 1º Vice-Presidente acrescenta que muitos profissionais Corretores de Imóveis entram na profissão esperando facilidade, o que gera inadimplência, após ver a realidade do mercado de trabalho. Acrescenta ainda que muitos notam a necessidade em realizar cursos e aprimoramento, porém falta-lhes tempo e disponibilidade. O diretor conclui que a UNICRECI é de extrema importância. A Diretora 1ª Secretária frisou que é favorável à UNICRECI, entretanto, considera que deve haver mais interesse em capacitação vinda dos próprios Corretores. E ressaltou que o número baixo de inscritos em certos cursos tem por motivo a indisponibilidade de horário devido ao trabalho, e sugeriu um estudo para o oferecimento de cursos nos horários de 16:00h às 19:00h e 17:00h às 20:00h por exemplo. Não havendo mais nada a acrescentar, deu por finalizada sua fala e a palavra foi dada ao **2º DIRETOR-SECRETÁRIO, O Sr. EDUARDO SILVÉRIO**. Inicialmente cumprimentou os companheiros de mesa, e em seguida registrou que a integrante do Conselho Consultivo de Petrópolis Michele de Oliveira fez um grupo no aplicativo de mensagens Whatsapp para que os Conselheiros, Delegados e Corretores de Petrópolis interajam sobre assuntos e informações relevantes da profissão. O diretor afirmou que a iniciativa está rendendo bons frutos. Declarou que o jantar em comemoração ao dia nacional dos Corretores de Imóveis dia 27 de agosto na Churrascaria Lago do Sul, está sendo muito solicitado, devendo ter o comparecimento de em média 170 (cento e setenta) pessoas, o Diretor informou que deixou o Delegado Jaime da Rocha Santos na organização do evento e aguarda a presença de todos os Diretores. Não havendo mais nada a acrescentar, desejou bom regresso a todos e deu por encerrada sua palavra. O **1º DIRETOR-TESOUREIRO, Sr. LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI**, saudou os companheiros de Diretoria. E inicialmente, tratou sobre os cursos, assunto já discutido anteriormente e disse que duas observações trouxeram-lhe preocupação, primeiro a observação levantada pela 1ª Diretora-Secretária de que são sempre os mesmos alunos que frequentam os cursos e segundo a observação feita pelo 2º Diretor-Tesoureiro de que os cursos no interior do estado, e em destaque em Friburgo, possuem pouca presença e corretores interessados. O Diretor vê a necessidade de mudanças desses cenários, onde é preciso procurar as falhas e saná-las. Em seguida referiu-se a sua pasta, Tesouraria, informando que a posição financeira até o momento é de 79,78% (setenta e nove inteiros e setenta e oito milésimos por cento) da previsão orçamentária anual, ou seja, R\$18.349.000 (dezoito milhões e trezentos e quarenta e nove mil reais), e uma despesa de R\$12.469.000 (doze milhões e quatrocentos e sessenta e nove mil reais), totalizando uma disponibilidade de R\$6.469.000,00 (seis milhões e quatrocentos e sessenta e nove mil reais) em caixa. Após, concluiu sua fala e foi dada a palavra ao **2º DIRETOR-TESOUREIRO, Sr. CAMILO EDUARDO ABICALIL**, que cumprimentou todos os Diretores e em seguida destacou a importância da validação do Programa Modelo de Excelência em Gestão, realizado pelo CRECI-RJ, merecendo louvor e destaque pela iniciativa e principalmente pelo uso de mão de obra própria na concepção desse sistema. Ressaltou que muitas empresas recorrem a empresas especializadas, porém ao fazer uso da mão de obra própria é possível motivar os funcionários e obter todas as informações necessárias. O diretor elogiou uma das diretrizes desse programa que é a estrutura motivacional e vê de uma maneira positiva para o Conselho, onde haveriam premiações a serem definidas pela gestão, tais como: elogios, brindes, prêmios e gratificações aos funcionários, setores e ações específicas que se destacassem no exercício das funções. Em seguida, sugeriu que os cursos oferecidos pelo CRECI sejam estendidos e realizados dentro das Empresas Imobiliárias, através de um planejamento que atenda a todas indistintamente. Deveriam ser precedidos de um cronograma físico e educacional, para serem cumpridos de fato, a fim de melhorar a relação Institucional do Conselho com as Empresas e com os próprios Corretores de Imóveis. Ainda, em relação aos cursos, reafirmou a necessidade de implementar critérios de avaliação de aprendizado aos cursandos, ação já sugerida em reunião passada. Manifestou a importância da revisão da atual programação dos cursos, que muitas das vezes são repetitivos e, não atendem as necessidades dos corretores, fato que ocorre principalmente nas cidades do Estado. É necessário agregar funcionários e delegados, consultando-os sobre as especialidades a serem aplicadas e mudando o que vem sendo feito no quesito comunicação, já que é realizada por e-mail, forma precária, pois a maioria dos e-mails vão direto para a caixa de *spam*. A solução segundo ele, está no engajamento dos Delegados para melhorar a participação

llou 3

nesses eventos. É preciso reavaliar o método de inscrição, muitas vezes é registrado baixa frequência. Outro fator é que muitos se inscrevem e não comparecem, impedindo a participação de outros. Ainda, no seu entender, pensa na realização de um curso inicial, a partir do ato de solicitação de inscrição, seja pessoa física, seja estagiário, onde seriam ministradas aulas básicas sobre as obrigações do Corretor perante o Conselho e, dotá-lo de qualificação mínima nas matérias de documentação, ética, contratos, entre outros. Acredita ser um ponto inovador e que trará bons resultados.

V – PRONUNCIAMENTOS DA PRESIDÊNCIA

O **PRESIDENTE MANOEL MAIA** informou aos Diretores que todos estão aptos à realizarem a administração dos assuntos abordados nesta reunião, principalmente no que diz respeito à manutenção ou mudança dos cursos ofertados pela UNICRECI. Declarou que a criação da UNICRECI foi de iniciativa própria e buscou o crescimento e aprimoramento da profissão. Acrescenta ainda que pretende realizar projeto voltado ao oferecimento de cursos para os Corretores mais carentes. Referiu-se ao projeto já realizado em Campo Grande com a criação de uma assistência voltada para o corretor de imóveis, destinado a melhoria e defesa de interesses dos profissionais.

VI – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Reunião, da qual para constar, eu, LINDA DOS SANTOS CALIL, 1ª Diretora-Secretária, lavrei a presente ata que assino, bem como o Senhor Presidente, estando a gravação integral em meio digital à disposição de todos.



LINDA DOS SANTOS CALIL
1ª Diretora-Secretária



MANOEL DA SILVEIRA MAIA
Presidente